



EMBRAPA

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE
ÂMBITO TERRITORIAL DE MACAPÁ

Av. Gen. Gurjão c/ Rua Independência sn

Fones: 621-5676 e 621-5686 — 68.900 Macapá-ap

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 09	Mês Outubro	Ano 1982	PP 03
-------	-------------	----------	-------

COMPETIÇÃO REGIONAL DE CULTIVARES DE SOJA EM SOLO DE ÁREA DE MATA DE TERRA FIRME DO AMAPÁ

Emanuel da Silva Cavalcante ¹
Francisco José Câmara Figueirêdo ²
Raimundo Nonato Brabo Alves ³

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA, a través da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial-UEPAT-Macapá, conduziu, em 1982, no Campo Experimental de Mazagão, o ensaio regional de soja, quando foram colocadas em competição as seguintes cultivares: BR 79-63, BR 79-172, BR 79-209, BR 79-251, BR 79-424, BR 79-1094, BR 79-1098, BR 79-1183, BR 79-1759, BR 79-1776, IAC-2, IAC-73-5199, Júpiter, L-121-ICA, Lo 75-1448, Lo 75-2280 (Tropical), LoSI-14 e Paranagoiana.

Os tratamentos representados pelas cultivares foram distribuídos em delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições. Foram semeadas 25 sementes por metro linear, e os sulcos foram espaçados de 50 cm.

O experimento foi instalado em unidade pedogenética do tipo Latossolo Amarelo, textura média, de baixa fertilidade natural, conforme revelou a análise química do solo, cujas características fo

¹ Engº Agrº, Pesquisador da UEPAT-Macapá/EMBRAPA

² Engº Agrº, Pesquisador da UEPAT-Macapá/EMBRAPA

³ Engº Agrº, Pesquisador do CNPSD/EMBRAPA à disposição da UEPAT-Macapá

ram as seguintes: pH = 4,3; P = 1 ppm; K = 35 ppm; Ca + Mg = 1,4 me%; e Al⁺⁺⁺ trocável = 1,2 me%. No preparo da área, empregou-se o sistema tradicional da região que constou de broca, derruba, aceiro, queima e coivara.

Visando corrigir a acidez do solo, eliminar a toxidez do alumínio e aumentar a disponibilidade de nutrientes no solo, principalmente de fósforo, foi feita a calagem, 30 dias antes da semeadura, na base de 1.500 kg de calcário dolomítico por hectare. O calcário foi aplicado em cobertura e, a seguir, foi incorporado a uma profundidade de aproximadamente 20 cm.

Antes do plantio foi feita correção do nível de fertilidade do solo na base de 150 kg de P₂O₅ (superfosfato triplo) e 60 kg de K₂O (cloreto de potássio) por hectare. Em substituição à adubação nitrogenada, as sementes, antes do plantio, foram inoculadas, por via úmida, com *Rhizobium japonicum*.

A cultivar IAC-2 completou o processo de floração aos 33 dias após a semeadura, tendo sido a mais precoce; enquanto que a mais tardia, com 54 dias, foi a BR 79-251. O estágio de maturação final das vagens foi alcançado primeiramente pela cultivar IAC-2 — 83 dias após o plantio; sendo que as cultivares BR 79-63, BR 79-172, BR 79-251, BR 79-424 e BR 79-1098, com 117 dias, foram as últimas a atingirem esse estágio. A cultivar BR 79-424 foi a que apresentou o maior período entre a floração inicial e a maturação final — 69 dias; enquanto que a L-121-ICA e BR 79-209, com 45 dias, foram as que levaram menor espaço de tempo.

A cultivar BR 79-63 foi a que apresentou a maior média de desenvolvimento em altura — 62 cm; enquanto que as de menor porte, com 42 cm, foram as cultivares IAC-2, IAC-73-5199, BR 79-209 e BR 79-1183. A altura de inserção da primeira vagem — parâmetro importante na seleção de cultivares — mostra que a cultivar BR 79-63, com 21 cm, foi a que apresentou a maior média, sendo que as cultivares IAC-2, IAC-73-5199, Paranaoiana, BR 79-1094 e BR 79-1759, com 15 cm, foram as que mostraram as médias mais baixas.

Nº 09	Mês Outubro	Ano 1982
-------	-------------	----------

As cultivares BR 79-63, BR 79-172, BR 79-251, BR 79-424 e BR 79-1098, com média de 120 dias, foram as de ciclo mais longo, enquanto que as de ciclo mais curto foram a IAC-2, L-121-ICA, BR 79-209 e BR 79-1183.

As cultivares que apresentaram as maiores produtividades médias por hectare foram a BR 79-1094, BR 79-63, BR 79-1098 e BR 79-1183 com 2.137 kg, 2.121 kg, 2.080 kg e 2.016 kg, respectivamente. A cultivar BR 79-424, com cerca de 1.336 kg/ha, foi a de performance mais baixa, sendo que a Lo 75-2280 (Tropical) também apresentou um rendimento médio muito baixo — 1.690 kg/ha.

Durante o desenvolvimento vegetativo das diversas cultivares, foi constatada a ocorrência de vaquinha (*Diabrotica speciosa*), porém os danos foram irrelevantes, inclusive foi dispensada a aplicação de inseticida. Observou-se que a cultivar BR 79-424 foi a mais susceptível.

Verificou-se na cultivar BR 79-424 sintomas de "pústula bacteriana", doença causada pela bactéria *Xantomonas phascoli* var. *sojenis*, fato este que determina a eliminação dessa cultivar dos futuros trabalhos de pesquisa no Território Federal do Amapá.



EMBRAPA

UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO TERRITORIAL DE MACAPÁ

Av. Gal. Gurjão s/nº c/ Rua Independência - Centro

Endereço Telegráfico: EMBRAPA - Caixa Postal 10

Fones: 621-5676 621-5686 - DDD: 096

Telex: 091-2461

CEP

6	8	9	0	0
---	---	---	---	---

MACAPÁ - AMAPÁ - BRASIL